

CRIANÇA AUTISTA E A FAMÍLIA: UMA VISÃO DA ENFERMAGEM

Willian Divo Alvares Souza¹; Natália Thais Mendes Feitoza¹; Henry Johnson Passos Oliveira¹;
Felicialle Pereira Silva²

secretariaensc@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O Autismo é um transtorno de desenvolvimento que aparece nos três primeiros anos de vida e que compromete a capacidade de interação social e comunicação do acometido. A criança autista requer um cuidado rigoroso, por se tratar de um transtorno considerado de grave sofrimento mental. O cuidado intenso acaba deixando os pais e/ou familiares sobrecarregados, por ficarem expostos a diversos desafios diários sejam eles econômicos, emocionais, financeiros, culturais bem como a dificuldade apresentada, principalmente pelos pais, em enfrentar o desafio demonstrado pelo autista. As orientações oriundas dos profissionais de saúde para com esses familiares são de fundamental importância para uma assistência mais adequada e humanitária, auxiliando assim a família a lidar e superar toda a problemática proveniente da doença. **Objetivos:** Analisar o impacto do autismo no ambiente familiar. **Método:** Revisão integrativa da literatura, com buscas nas bases de dados eletrônicas SciELO, MEDLINE e LILACS. Após corte temporal entre os anos de 2015 a 2017 foram encontrados 53 resultados de artigos que se enquadraram nos termos: Enfermagem no autismo, autismo e qualidade de vida e abordagem da enfermagem frente ao paciente autista. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos foram selecionados por responderem aos objetivos da revisão. As informações obtidas foram categorizadas de forma estruturada para discussão **Resultados e Discussões:** Verificou-se que devido ao estado mental do filho, o bem-estar dos pais é prejudicado devido ao desgaste emocional em não saber lidar com o transtorno. A ausência de informação sobre a doença foi um dos principais cofatores da causa desse desgaste da família, visto que, em sua maioria, os pais lidam com profissionais que não possuem conhecimento científico sobre o tema. A educação e a inclusão também foram problemas evidenciados pelos pais, onde os mesmos tinham medo que, devido aos sintomas, os filhos fossem excluídos da sociedade. A questão do isolamento social e desafio demonstrado pelo autista evidenciou uma complexa trama já que os pais não compreendem esse distanciamento o que leva a uma quebra de um padrão social onde a afetividade dos filhos pelos pais é não é referenciada como o normal. **Conclusão:** É de extrema importância a educação em saúde para os familiares a fim de minimizar os impactos causados pelo diagnóstico e, inclusive, a condição patológica do transtorno autista. Os profissionais de enfermagem devem estar abertos e aptos a esclarecer as dúvidas dos familiares de uma forma didática e coesa, e, sempre buscar atualizações acerca do autismo e ao cuidado frente a essa problemática a fim de promover uma melhor aceitação dos envolvidos e um melhor prognóstico geral.

Descritores: Enfermagem; Transtorno Autístico; Saúde Mental.

¹Alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Mauricio de Nassau - UNINASSAU.

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Mauricio de Nassau – UNINASSAU